



Fecomércio - 09/09/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Legislativo amplia debate sobre a lei das micro e pequenas empresas do RN

Noticias - 08/09/2020

7

Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

LEGISLATIVO AMPLIA DEBATE SOBRE A LEI DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - Blog de Daltro Emerenciano

Noticias - 08/09/2020

9

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Projeto da Lei Geral da MPE deve ser aprovado até outubro

Noticias - 09/09/2020

11

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo

Noticias - 08/09/2020

14

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos na área de biossegurança para profissionais do turismo

cidades - 08/09/2020

16

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac/RN oferta 150 vagas em cursos gratuitos para profissionais do turismo

Noticias - 08/09/2020

17

Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac abre nova etapa de cursos gratuitos na área de biossegurança para profissionais do turismo

Noticias - 08/09/2020

19

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

RN receberá canal InTravel de conteúdo para divulgar destinos turísticos seguros

Noticias - 08/09/2020

21

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Empresário delata presidente da OAB, Felipe Santa Cruz

Noticias - 08/09/2020

23

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Novo auxílio de R\$ 300 não paga sequer a cesta básica, mostra Dieese; em Natal custa R\$ 419,47

25

Noticias - 08/09/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fecomércio: Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano

26

Noticias - 08/09/2020

Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

MERCADO FINANCEIRO PREVÊ QUEDA DA ECONOMIA EM 5,31% ESTE ANO - Blog de Daltro Emerenciano

28

Noticias - 08/09/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito

30

Noticias - 08/09/2020

Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano - Rádio 98 FM Natal

31

Noticias - 08/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Indicadores do mercado de trabalho da FGV apresentam melhora em agosto - Rádio 98 FM Natal

33

Noticias - 08/09/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Portal lança campanha para manter 13 anos de jornalismo independente

34

Noticias - 08/09/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito

35

Noticias - 08/09/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito; cerca de 3 mil microempresas devem ser beneficiadas

37

Noticias - 08/09/2020

Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'ESPERAMOS QUE O GÁS CAIA 30% PELO MENOS', DIZ GUEDES A YOUTUBER - Blog de Daltro Emerenciano	39
Noticias - 08/09/2020	
Mossoró Hoje Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Caixa direciona R\$ 50 milhões do Pronampe para beneficiar microempresas	40
Noticias - 08/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Caixa direciona R\$ 50 milhões do Pronampe para beneficiar microempresas	42
Noticias - 08/09/2020	
Rádio 98 FM Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Conselho do FGTS reduz juros para ampliar crédito no Norte e Nordeste - Rádio 98 FM Natal	44
Noticias - 08/09/2020	
Blog Daltro Emerenciano Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
JBS, DOS IRMÃOS BATISTA, ESTÁ ENTRE AS EMPRESAS QUE MAIS LUCRAM COM ALTA DOS ALIMENTOS - Blog de Daltro Emerenciano	46
Noticias - 08/09/2020	
Versátil News Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito	47
Noticias - 08/09/2020	
Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
A GUERRA DE NARRATIVAS	49
Noticias - 08/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Profissionais do turismo recebem cheques do Pró-Turismo	51
Noticias - 08/09/2020	
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Governo federal não fará intervenção em preços de alimentos	53
Noticias - 09/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Piora dos indicadores	55
Noticias - 09/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Reforma, serviço público e classe média	57
Noticias - 09/09/2020	

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Profissionais do turismo recebem cheques do Pró-Turismo

Noticias - 08/09/2020

59

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Parabéns Macau - 145 anos de emancipação

Noticias - 09/09/2020

61

Legislativo amplia debate sobre a lei das micro e pequenas empresas do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na reunião conjunta das Comissões com a Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresa, todos os convidados do setor produtivo foram unânimes em defender uma legislação específica para um dos segmentos mais importantes na economia potiguar. A reunião aconteceu na manhã desta terça-feira (8), no auditório Cortez Pereira e contou com a participação dos deputados que integram, além da Frente Parlamentar, as Comissões de Finanças e Fiscalização (CFF) e de Constituição Justiça e Redação da Casa (CCJ), por onde o projeto tramitará.

Presidente da Frente Parlamentar, o deputado Kleber Rodrigues (PL) afirmou que o momento é de muita importância e convocou uma nova reunião dentro de duas semanas, para que sejam acolhidas as sugestões dos membros das comissões e também das demais entidades. 'Mais de 90% das empresas são micro ou pequenas, sendo as maiores geradoras de emprego e renda e esse é um projeto robusto que precisa da análise da Casa e das entidades para que traga inúmeros benefícios aos segmentos envolvidos', afirmou

o parlamentar.

Primeiro convidado a falar, o superintendente do Sebrae RN, Zeca Melo, traçou uma linha do tempo sobre as diversas legislações aprovadas pela Casa ao longo dos últimos anos. Citou as leis referentes à produção de queijo, da carcinicultura, do mel e agradeceu o apoio dos parlamentares, afirmando que todos esses projetos agora irão se juntar, beneficiando a economia como um todo. O superintendente também destacou os eixos temáticos presentes na nova lei, como a desburocratização, o estímulo à inovação, as compras governamentais, o estímulo e incentivo ao crédito, economia solidária e educação empreendedora.

'Temos que criar um programa de compras que beneficie as pequenas empresas e que crie um círculo virtuoso positivo. Se existe uma coisa que hoje está assumida como importante por toda a classe política e população é que é importante a gente prestigiar o pequeno. Precisamos traduzir de forma efetiva, para que a pequena empresa possa vender para o Estado e as prefeituras', defendeu o gestor. Representando o Senac, Eider de Almeida Dantas disse que as micro e pequenas empresas do RN cumprem uma 'verdadeira saga' para se manterem em suas atividades.

A lei que está tramitando na Assembleia Legislativa regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

De acordo com o secretário de Tributação do RN, Carlos Eduardo Xavier, a proposta foi amplamente discutida. 'Esse projeto tem a marca de outros na gestão da governadora Fátima Bezerra, foi construído com muito diálogo e agora está nas mãos dos deputados para torná-lo ainda melhor', afirmou.

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, disse que esse debate em defesa da geração de mais emprego e renda não é recente. 'Esse setor é quem efetivamente fomenta a economia e esse momento é histórico, mas precisamos que a Frente saia da condição de se instalar, para atuar', afirmou.

Representando a Câmara de Turismo da Fecomércio, George Costa disse que as atividades hoje estão sufocadas. 'Essa atividade praticamente cresceu com aqueles da ponta, ou seja, o guia, o bugueiro, o vendedor ambulante. São essas pessoas que precisam efetivamente do apoio maior do poder. Precisamos de licenciamento ambiental ágil, correto, para que se construa uma proposta que atenda esse anseio do setor de turismo a fim de uma rápida organizada', defendeu.

A presidente da Agência de Fomento do RN (AGN), a ex-deputada Márcia Maia destacou a necessidade de se democratizar o crédito e da criação de um fundo garantidor. 'Queremos ajudar a pequena empresa do RN e a Agência está de prontidão desde que criado esse fundo garantidor, quero aproveitar para dizer que temos tanto recursos próprios, como recursos do Ministério do Turismo para ajudar o empresário desse setor', anunciou.

Vice-presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, o deputado Hermano Moraes (PSB) afirmou que o projeto chega à Casa numa hora muito oportuna para que se possa revitalizar a economia num setor de grande importância. Também integrantes da Frente, os deputados Galeno Torquato (PSD) e Francisco do PT apoiaram o projeto direcionado ao

segmento. 'Esse é um tema recorrente e nada é mais importante do que gerar emprego e renda para nosso RN já tão sofrido na sua cadeia produtiva', afirmou Galeno, que defendeu iniciativas para a retomada do turismo.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) afirmou que a Comissão de Constituição e Justiça está recebendo o projeto e todas as emendas que serão discutidas e ajustadas: 'Para fazer jus ao apoio desta Casa aos pequenos empreendedores, pois precisamos que a economia volte a crescer, e que eixos do projeto aconteçam, no sentido de gerar emprego e renda, apoiar as compras governamentais, destravar o Idema, oferecer educação empreendedora e esta é realmente uma pauta muito importante', afirmou. O Coronel Azevedo (PSC) afirmou que tem total interesse em contribuir com os debates pra aprimorar o projeto.

Líder governista, o deputado George Soares (PL) finalizou parabenizando o Executivo pela iniciativa: 'Cumpra o seu compromisso junto ao tema desenvolvimento e empregabilidade, dando o apoio do governo a esse setor que é o mais produtivo, quem carrega o emprego, a geração de renda e até mesmo os impostos e contribuições', disse.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

LEGISLATIVO AMPLIA DEBATE SOBRE A LEI DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

LEGISLATIVO AMPLIA DEBATE SOBRE A LEI DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

08/09/2020 às 16:10

(0) deixe seu comentário

Na reunião conjunta das Comissões com a Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresa, todos os convidados do setor produtivo foram unânimes em defender uma legislação específica para um dos segmentos mais importantes na economia potiguar. A reunião aconteceu na manhã desta terça-feira (8), no auditório Cortez Pereira e contou com a participação dos deputados que integram, além da Frente Parlamentar, as Comissões de Finanças e Fiscalização (CFF) e de Constituição Justiça e Redação da Casa (CCJ), por onde o projeto tramitará.

Presidente da Frente Parlamentar, o deputado Kleber Rodrigues (PL) afirmou que o momento é de muita importância e convocou uma nova reunião dentro de

duas semanas, para que sejam acolhidas as sugestões dos membros das comissões e também das demais entidades. 'Mais de 90% das empresas são micro ou pequenas, sendo as maiores geradoras de emprego e renda e esse é um projeto robusto que precisa da análise da Casa e das entidades para que traga inúmeros benefícios aos segmentos envolvidos', afirmou o parlamentar.

Primeiro convidado a falar, o superintendente do Sebrae RN, Zeca Melo, traçou uma linha do tempo sobre as diversas legislações aprovadas pela Casa ao longo dos últimos anos. Citou as leis referentes à produção de queijo, da carnicultura, do mel e agradeceu o apoio dos parlamentares, afirmando que todos esses projetos agora irão se juntar, beneficiando a economia como um todo. O superintendente também destacou os eixos temáticos presentes na nova lei, como a desburocratização, o estímulo à inovação, as compras governamentais, o estímulo e incentivo ao crédito, economia solidária e educação empreendedora.

'Temos que criar um programa de compras que beneficie as pequenas empresas e que crie um círculo virtuoso positivo. Se existe uma coisa que hoje está assumida como importante por toda a classe política e população é que é importante a gente prestigiar o pequeno. Precisamos traduzir de forma efetiva, para que a pequena empresa possa vender para o Estado e as prefeituras', defendeu o gestor. Representando o Senac, Eider de Almeida Dantas disse que as micro e pequenas empresas do RN cumprem uma 'verdadeira saga' para se manterem em suas atividades.

A lei que está tramitando na Assembleia Legislativa regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

De acordo com o secretário de Tributação do RN, Carlos Eduardo Xavier, a proposta foi amplamente discutida. 'Esse projeto tem a marca de outros na gestão da governadora Fátima Bezerra, foi construído com muito diálogo e agora está nas mãos dos deputados para torná-lo ainda melhor', afirmou.

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, disse que esse debate em defesa da geração de mais emprego e renda não é recente. 'Esse setor é quem efetivamente fomenta a economia e esse momento é histórico, mas precisamos que a Frente saia da condição de se instalar, para atuar', afirmou.

Representando a Câmara de Turismo da Fecomércio, George Costa disse que as atividades hoje estão sufocadas. 'Essa atividade praticamente cresceu com aqueles da ponta, ou seja, o guia, o bugueiro, o vendedor ambulante. São essas pessoas que precisam efetivamente do apoio maior do poder. Precisamos de licenciamento ambiental ágil, correto, para que se construa uma proposta que atenda esse anseio do setor de turismo a fim de uma rápida organizada', defendeu.

A presidente da Agência de Fomento do RN (AGN), a ex-deputada Márcia Maia destacou a necessidade de se democratizar o crédito e da criação de um fundo garantidor. 'Queremos ajudar a pequena empresa do RN e a Agência está de prontidão desde que criado esse fundo garantidor, quero aproveitar para dizer que temos tanto recursos próprios, como recursos do Ministério do Turismo para ajudar o empresário desse setor', anunciou.

Vice-presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, o deputado Hermano Moraes (PSB) afirmou que o projeto chega à Casa numa hora muito oportuna para que se possa revitalizar a economia num setor de grande importância. Também integrantes da Frente, os deputados Galeno Torquato (PSD) e Francisco do PT apoiaram o projeto direcionado ao segmento. 'Esse é um tema recorrente e nada é mais importante do que gerar emprego e renda para nosso RN já tão sofrido na sua cadeia produtiva', afirmou Galeno, que defendeu iniciativas para a retomada do turismo.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) afirmou que a Comissão de Constituição e Justiça está recebendo o projeto e todas as emendas que serão discutidas e ajustadas: 'Para fazer jus ao apoio desta Casa aos pequenos empreendedores, pois precisamos que a economia volte a crescer, e que eixos do projeto aconteçam, no sentido de gerar emprego e renda, apoiar as compras governamentais, destravar o Idema, oferecer educação empreendedora e esta é realmente uma pauta muito importante', afirmou. O Coronel Azevedo (PSC) afirmou que tem total interesse em contribuir com os debates pra aprimorar o projeto.

Líder governista, o deputado George Soares (PL) finalizou parabenizando o Executivo pela iniciativa: 'Cumpra o seu compromisso junto ao tema desenvolvimento e empregabilidade, dando o apoio do governo a esse setor que é o mais produtivo, quem carrega o emprego, a geração de renda e até mesmo os impostos e contribuições', disse.

Deixe uma resposta

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Projeto da Lei Geral da MPE deve ser aprovado até outubro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O projeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, em âmbito estadual, poderá estar aprovado em outubro. A previsão foi dada nesta terça-feira (08/09), durante audiência pública na Assembleia Legislativa. O presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresa, o deputado Kleber Rodrigues (PL) disse esperar que até outubro, mês da Micro e Pequena Empresa, o projeto esteja pronto para votação em plenário. Ele informou que convocou uma nova reunião dentro de duas semanas, para que sejam discutidas as sugestões dos membros das comissões e das entidades para aperfeiçoamento do projeto.

'Agora, cabe a cada deputado se debruçar sobre o projeto e as propostas apresentadas. Em quinze dias voltaremos a nos reunir justamente para poder dar celeridade na aprovação dessa matéria nas três comissões e seguir para plenário. Estou tentando junto aos parlamentares para que a gente tenha essa lei já aprovada no mês de outubro', afirmou Kleber Rodrigues. Nos próximos 15 dias, os parlamentares poderão apresentar emendas e alterações ao projeto, que voltará a ser discutido no plenário, e depois submetido à votação.

Representantes do setor produtivo, parlamentares e Governo do Estado se reuniram na manhã desta terça-feira (8) em audiência conjunta das três Comissões Temáticas da Assembleia que discutem o projeto e da Frente Parlamentar de Apoio à MPE. Essa foi a primeira audiência pública sobre a Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas do RN após a entrega do texto à Assembleia, no dia 10 de agosto.

A expectativa de entidades como o Sebrae, Senai e Fecomercio, é de que a aprovação do projeto que regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e as outras modalidades de empresas a elas equiparadas, beneficie cerca de 90% dos empreendimentos ativos no Estado, compostos principalmente por micro e pequenas empresas.

De acordo com os representantes das entidades, a criação de uma lei específica para beneficiar os micro e pequenos empresários já é um pleito de mais de uma década no Rio Grande do Norte, e que teve início em 2005, com a formação da Frente Empresarial que deu apoio à criação do SIMPLES nacional, o regime tributário diferenciado para micro e pequenas empresas.

De lá para cá, diversas iniciativas, em nível local, incluindo a criação de uma comissão específica para debater o tema na ALRN, foram tomadas. Entretanto, pouco se avançou em termos práticos na criação de uma legislação em nível Estadual sobre o tema, apesar de todos os municípios do RN, incluindo a capital, possuírem legislações própria para contemplar o setor.

O superintendente do Sebrae RN, Zeca Melo, traçou uma linha do tempo sobre as diversas legislações aprovadas na Assembleia voltadas ao incentivo do empreendedorismo. Ele explicou que os eixos temáticos da nova lei são a desburocratização, o estímulo à inovação, as compras governamentais, o estímulo e

incentivo ao crédito, economia solidária e educação empreendedora.

'Temos que criar um programa de compras que beneficie as pequenas empresas e que crie um círculo virtuoso positivo. Se existe uma coisa que hoje está assumida como importante por toda a classe política e população é que é importante a gente prestigiar o pequeno. Precisamos traduzir de forma efetiva, para que a pequena empresa possa vender para o Estado e as prefeituras', defendeu.

Heyder Dantas, diretor primeiro secretário da Fiern, lembrou os desafios que as micro e pequenas empresas enfrentam para se manterem em suas atividades e o papel desempenhado por entidades representativas dos setores empresariais para que as dificuldades sejam superadas. Ele lembrou que a aprovação da lei estará coerente com a Constituição que determina tratamento jurídico diferenciado para incentivar as micro e pequenas empresas.

Debate amplo

O secretário de tributação do Estado, Carlos Eduardo Xavier, que representou o Governo do Estado na audiência lembrou que retomar o debate sobre uma legislação estadual capaz de abarcar as micro e pequenas empresas foi um compromisso da governadora Fátima Bezerra (PT). "Esse projeto tem a marca de outros na gestão da governadora Fátima Bezerra, foi construído com muito diálogo e agora está nas mãos dos deputados para torná-lo ainda melhor. Trabalhamos o texto, que é amplo, internamente no Governo, junto com as entidades empresariais", disse o secretário.

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos

pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

'É um projeto bem amplo, e que atende 90% do nosso setor produtivo, que é formado por micro e pequenas empresas. Esperamos que esse projeto seja aprovado no contexto de pandemia, visando a retomada da economia em um tempo mais célere', completa Carlos Eduardo Xavier.

Temáticas

Há seis principais temáticas abordadas pelo novo projeto de lei: políticas de desenvolvimento e desburocratização; Compras governamentais; Estímulo à inovação; Estímulo ao associativismo, ao cooperativismo e à economia solidária e, por fim, a educação empreendedora.

Os temas foram apresentados pelo diretor superintendente do Sebrae, Zeca Melo, que destacou a importância de desburocratizar algumas etapas para a abertura das empresas, incentivar a formalização dos empresários e abrir espaço para valorização da produção local, a partir da inovação e de mecanismos para que elas possam ser contempladas em licitações públicas.

O projeto prevê, ainda, a criação de um Fundo Garantidor, a ser gerido pela Agência de Fomento do Estado do Rio Grande do Norte (AGN), que atualmente é dirigida pela ex-deputada estadual Márcia Maia. O Fundo, de acordo com a diretora, que vai permitir a antecipação de créditos.

Para os participantes, a criação do Fundo, juntamente com a desburocratização para os processos de licenciamento ambiental são alguns dos pontos centrais da Lei. 'Esse momento é histórico, porque a Frente Parlamentar já havia sido criada tempos atrás, mas foi abandonada', disse o presidente da Federação das Associações Comerciais do RN (Facern), Itamar Manso.

Entenda o PL das MPEs

Principais pontos da Lei e como eles vão afetar as

MPEs no RN

Políticas de desenvolvimento e desburocratização

à Criação do Fórum Estadual da Micro e Pequena Empresa

à Licenciamento ambiental simplificado

à Integração de órgãos públicos estaduais para abertura, alteração e baixa de empresas

à Criação de uma classificação de risco padronizada

à Criação do Pró-MEI, para incentivar a formalização

Compras governamentais

à Criação de um comitê gestor de compras

à Cadastro de fornecedores

à Favorecimento de micro e pequenas empresas e tratamento diferenciado nas licitações

à Banco de oportunidades para as micro e pequenas empresas locais

Estímulo à inovação

à Ações de inclusão digital para promover o acesso à internet

à Estímulo para negócios inovadores

à Apoio para o ambiente de inovação

à Assessoria técnica, contábil, jurídica e de proteção à propriedade intelectual para as empresas potiguares

Estímulo ao associativismo, cooperativismo e economia solidária

à Fomentar a organização de empreendedores, seja a partir de associações, cooperativas ou outras formas de

organização social

à Estimular a inclusão do estudo sobre empreendedorismo, cooperativismo e associativismo na rede pública e em instituições de ensino superior

à Triagem e qualificação da informalidade para incentivo à implementação de associações e sociedades cooperativas ou de economia solidária

Educação empreendedora

à Instituir o Programa Estadual de Educação Empreendedora

à Promover e fomentar projetos de educação empreendedora, através da inserção de conteúdos curriculares e extracurriculares aos alunos de ensino fundamental, médio, superior e técnico de instituições públicas e privadas

Criação de cursos técnicos e superiores em gestão e empreendedorismo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Dando continuidade na série de ações previstas dentro do Plano de Retomada do Turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, inicia, nesta terça-feira (08), a partir das 14h, mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (14), pelo site rn.senac.br.

Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas nos cursos:

Boas práticas de prevenção à COVID para Meios de Hospedagem - 50 vagas

Boas práticas de prevenção à COVID para Alimentos e Bebidas - 50 vagas

Boas práticas de prevenção à COVID para Serviços receptivos e Áreas de visitação - 50 vagas

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO:

Idade Mínima: 18 anos;

Ensino fundamental incompleto: Declaração de matrícula ou comprovante de conclusão de escolaridade;

Ser profissional que atua nos segmentos relacionados à atividade turística sendo: Meios de hospedagem; Serviços receptivos (agências, transportes, guiamento, passeios, roteiros, atividades de lazer e áreas de visitação) ; Alimentos e Bebidas;

Possuir renda familiar mensal per capita de até 2 salários mínimos federais (auto declaração);

Apresentar documentos pessoais (CPF, RG, Termo de Compromisso, Autodeclaração de baixa renda, Comprovante de residência e de escolaridade);

ATENÇÃO

Antes de iniciar sua inscrição, você deve ter foto ou pdf do seu RG, CPF, Comprovante de Residência e Escolaridade, documentos essenciais para finalização do seu cadastro.

Cada candidato pode se inscrever, no máximo, em dois cursos disponíveis neste processo, desde que não esteja matriculado em outras turmas ofertadas anteriormente pelo PSG.

A seleção dos candidatos irá considerar a ordem de inscrição.

Na Ficha de Cadastro, você deve informar um e-mail de uso pessoal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -

FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos na área de biossegurança para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dando continuidade à série de ações previstas no Plano de Retomada do Turismo elaborado em parceria com o Governo do Estado e entidades ligadas ao trade, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, deu início nesta segunda-feira (08), a mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (14), pelo site rn.senac.br.

Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que têm como foco habilitar trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva do turismo, com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano. Ao todo, já são 1.300 vagas ofertadas.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo

Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso ter renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

Sobre o PRT

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac/RN oferta 150 vagas em cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Dando continuidade à série de ações previstas no Plano de Retomada do Turismo elaborado em parceria com o Governo do Estado e entidades ligadas ao trade, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, deu início, nesta terça-feira (8), a mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico.

As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (14), pelo site rn.senac.br.

Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que têm como foco habilitar trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva do turismo, com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano. Ao todo, já são 1.300 vagas ofertadas.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios

de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso ter renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de autodeclaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

Sobre o PRT

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 08 a 14 de setembro

Inscrição: rn.senac.br

Vagas: 150

O post **Senac/RN oferta 150 vagas em cursos gratuitos para profissionais do turismo** apareceu primeiro em

Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac abre nova etapa de cursos gratuitos na área de biossegurança para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

Dando continuidade à série de ações previstas no Plano de Retomada do Turismo elaborado em parceria com o Governo do Estado e entidades ligadas ao trade, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, deu início nesta segunda-feira (08), a mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (14), pelo site rn.senac.br.

Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que têm como foco habilitar trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva do turismo, com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano. Ao todo, já são 1.300 vagas ofertadas.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e

Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso ter renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 08 a 14 de setembro.

Inscrição:rn.senac.br

Vagas: 150

Compartilhe isso:

Twitter Facebook

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

RN receberá canal InTravl de conteúdo para divulgar destinos turísticos seguros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em setembro, o Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Turismo do RN (Setur) e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), divulga o estado como um destino seguro, com protocolos bem definidos, inclusive pela criação estadual do selo Turismo+Protegido.

O Canal InTravl foi criado durante a pandemia e integra a Academia de Viagens Corporativas, empresa especialista em conteúdo para o setor de incentivo e corporativo. O canal vem mostrando as jornadas de viagens, com dicas, novos protocolos de segurança em aeroportos, aeronaves, hotéis, restaurantes e outros serviços comumente utilizados por viajantes em seus destinos, sejam a negócios, lazer ou eventos.

Segundo o setor de pesquisa e inteligência da Emprotur, os protocolos de biossegurança e a segurança demonstrada pelos destinos correspondem a uma parcela significativa do que os turistas consideram importante na hora de viajar, na hora de escolher para onde viajar. Para a secretária de turismo do Estado,

Aninha Costa, as pesquisas realizadas apontaram o caminho dos grupos de trabalho tanto da Setur quando da Emprotur nesse período de retomada da atividade. 'As pesquisas são um trabalho pioneiro da gestão estadual da professora Fátima Bezerra, o olhar técnico tem feito toda a diferença no momento atual. É por meio dele que sabemos concretamente até que ponto o investimento em determinadas ações são cruciais para a retomada do turismo no Rio Grande do Norte'.

Já para o presidente executivo do Natal Convention, George Gosson, a produção de conteúdo é fundamental para iniciarmos a divulgação dos protocolos de segurança sanitária adotados pelo RN que garantem que todos os turistas que aqui chegarem receberão, além de toda a hospitalidade do povo potiguar, todos os cuidados necessários para que sua experiência turística seja a mais segura possível.

'O segmento MICE privilegiará os destinos que melhor se prepararam para estes tempos desafiadores. O RN está entre estes destinos, buscando continuamente melhorar protocolos, realizar treinamentos e certificações dos prestadores de serviços turísticos. O selo Turismo Mais Protegido, os treinamentos sobre os protocolos de segurança sanitária realizados pelo **SENAC-RN**, as consultorias sobre Biosegurança, realizadas pelo SEBRAE-RN e todo o engajamento de empresas e profissionais do setor são alguns exemplos de como o RN está preparado para receber os turistas', pontuou George Gosson.

Depois de mostrar a jornada de viagens em cidades com grandes fluxos como Rio de Janeiro e São Paulo, o RN foi o primeiro destino escolhido na região Nordeste para receber o canal com este tipo de nicho. Essa escolha em grande parte é fruto quando o estado foi o primeiro no país a receber a outorga da Travel Safety Stamp, selo de viagem segura criado com o respaldo da Organização Mundial do Turismo (WTTC) e, em seguida, criou um selo estadual próprio, o Selo

Turismo+Protegido.

Entre os parceiros que fazem parte desta ação junto com a Setur-RN e Emprotur estão: Natal Convention, ABRASEL, ABIH, Preserve Pipa, Pipa Convention, Localiza, Azul linhas aéreas, Secretaria de Turismo de Natal e de Tibau do Sul.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
SENAC RN

Empresário delata presidente da OAB, Felipe Santa Cruz



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

08 de setembro de 2020 Empresário delata presidente da OAB, Felipe Santa Cruz

O ex-presidente da Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio) do Rio de Janeiro, Orlando Diniz, dedicou um dos cerca de 50 anexos de sua colaboração premiada ao atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz.

Em um documento de cinco páginas ao qual a CNN teve acesso, Diniz diz que Santa Cruz lhe pediu dinheiro 'em espécie' para sua campanha à reeleição da OAB do Rio em 2014. Diniz disse que não tinha os recursos, mas acertaram um contrato de fachada entre a Fecomércio e um indicado de Santa Cruz para efetuar o contrato, Anderson Prezia, no valor de 120 mil reais. Os serviços, segundo ele, nunca foram prestados.

'QUE, como naquele momento o colaborador estava com poucos recursos, ele e Felipe Santa Cruz acordaram de fazer um contrato com Anderson Prezia Franco, cujo objeto seria consultoria e assessoria jurídica para a contratada, a Fecomércio, QUE o

objetivo era apenas promover uma transferência de recursos a Felipe Santa Cruz; QUE os honorários de Anderson Prezia foram, no valor bruto, R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), QUE Anderson Prezia não prestou serviços efetivamente, uma vez que as causas já estavam cobertas por outros escritórios.'

Diniz diz ainda que Prezia era o 'homem da mala' de Santa Cruz. 'QUE esse contrato foi firmado com o único objetivo de repassar recursos para as campanhas internas de Felipe Santa Cruz na OAB, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais); QUE se tratou de transferência de recursos para campanhas e foi um primeiro movimento, uma espécie de 'gesto de boa vontade'; QUE, o colaborador, então, entendeu que Anderson Prezia Franco era o 'homem da mala' de Felipe Santa Cruz e apenas face ao pedido direto de Felipe Santa Cruz ao colaborador é que o contrato foi assinado.'

Em outro trecho, Diniz detalha a importância de se aproximar de Santa Cruz para seu objetivo de se manter no comando da Fecomércio e ascender à **Confederação Nacional do Comércio**. De acordo com ele, um dos sindicatos do Rio fazia oposição ao comando da Fecomércio e passou a ser controlado por Santa Cruz.

'QUE segundo o diretor da Fecomércio Napoleão Veloso, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, predominantemente formado por supermercados, e também segundo o advogado Carlos Américo Pinho, que prestava serviços para Napoleão Veloso, este novo grupo que assumiu o sindicato de empresas era liderado por Felipe Santa Cruz; QUE Felipe Santa Cruz havia orquestrado a derrubada da família Mata Roma e estava 'mandando' no sindicato por intermédio de interpostas pessoas; QUE Napoleão Veloso reclamava muito da postura de enfrentamento deste grupo com os supermercados representados pelo sindicato por ele.'

Diniz foi preso em fevereiro de 2018 no Rio na

Operação Jabuti, um desdobramento da Lava Jato. As investigações apontam que ele gastou mais de R\$ 100 milhões em contratos irregulares com escritórios de advocacia cujo objetivo ao fim e ao cabo era se manter no comando da Fecomércio. Outros escritórios também integram as investigações. Nesse sentido, sua delação é considerada fundamental para que a Lava Jato avance sobre advogados e tribunais superiores.

Procurada, a defesa de Diniz disse que só se manifesta nos autos do processo.

O Ministério Público Federal não quis se manifestar.

Santa Cruz e Prezia se manifestaram por meio de nota. Veja a íntegra:

'O presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz, rechaça com veemência as ilações mentirosas dessa delação fantasiosa. Ressalta que nunca pediu qualquer tipo de apoio para campanha da Ordem ou negociou qualquer serviço com o senhor Orlando Diniz. Tais mentiras só podem ser interpretadas como retaliação à ação do dr. Felipe Santa Cruz como advogado do SESC e do SENAC/RJ em processo no TCU, justamente pedindo ressarcimento dos danos causados pelo delator às organizações - processo esse em que esse senhor foi condenado a devolver mais de R\$ 58 milhões aos cofres do Sesc e do Senac estaduais por um convênio ilegal.

Está clara a intenção de destruir reputações para tentar escapar de penas pesadas às quais são submetidos aqueles que, como o pretenso delator, cometem crimes.'

Nota de Anderson Prezia:

'O escritório de advocacia do dr. Anderson Prezia não prestou serviços para Orlando Diniz, e sim para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, entidade de direito privado (portanto, sem recursos do Sesc/Senac). O escritório foi contratado pela entidade, em 2016, para atuar em processos trabalhistas no TRT e TST, em agravo de instrumento de recurso de revista. Naquela data,

inclusive, o dr. Anderson Prezia e o dr. Felipe Santa Cruz não eram sócios.

À época, o contato com o escritório foi feito via o Departamento Jurídico da entidade.'

Da CNN Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Novo auxílio de R\$ 300 não paga sequer a cesta básica, mostra Dieese; em Natal custa R\$ 419,47



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O novo valor do auxílio emergencial, de R\$ 300, que vai vigorar entre setembro e dezembro, não é suficiente para comprar sequer a cesta básica nas capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O preço mais baixo foi registrado em Aracaju, de R\$ 398,47. O mais elevado, em São Paulo, de R\$ 539,95.

Natal teve uma queda de 2,6% no preço médio da cesta básica no mês de agosto em relação ao mês de julho. Os dados constam na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, que foi publicada nesta sexta-feira (4) pelo Dieese. De acordo com a pesquisa, o valor da cesta básica na capital potiguar atualmente é de R\$ 419,47.

O valor da cesta básica está em disparada desde o final de julho, quando itens como arroz, feijão, leite e carne começaram a ser reajustados a um ritmo acelerado. Os produtores alegam que os aumentos decorrem da alta do dólar e das compras maiores da China.

Donos de supermercados, no entanto, apontam especulação por parte dos produtores, que estão se aproveitando do recebimento do auxílio emergencial pela população mais pobre para ampliarem as margens de lucro. Não há, no entender de supermercadistas, nada que justifique aumento médio de 20% nos preços do arroz em um único mês.

Situação ficará ainda pior para os mais pobres

Segundo os donos de supermercados, não há perspectivas de melhora a curto prazo. Todas as tabelas de produtos que chegaram ao varejo neste início de setembro vieram com aumentos. E os reajustes serão repassados às gôndolas, sem dó nem piedade. Não há, de acordo com as empresas, como absorver os custos maiores.

Num discurso populista, apenas para animar as massas, o presidente Jair Bolsonaro pediu a produtores rurais, que estão, em maioria, nas suas bases de apoio, e aos supermercadistas que, 'num ato patriótico', segurem os reajustes. O discurso foi visto como sem pé nem cabeça numa **economia** de livre **mercado**.

Portanto, a população mais pobre continuará sofrendo para levar comida para casa. Se já estava difícil encher a despensa com o auxílio emergencial de R\$ 600, pior ficará com o benefício reduzido a R\$ 300.

Correio Braziliense

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio: Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,28% para 5,31%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 15 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC alteraram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,77% para 1,78%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há 12 semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,88% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,75% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos

encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

MERCADO FINANCEIRO PREVÊ QUEDA DA ECONOMIA EM 5,31% ESTE ANO - Blog de Dalto Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,28% para 5,31%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 15 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC alteraram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,77% para 1,78%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%,

há 12 semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,88% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,75% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o

pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

Como funciona

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil. O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

Linhas de crédito para MPEs

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de pandemia da covid-19.

Como contratar

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,28% para 5,31%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 15 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

As instituições financeiras consultadas pelo BC alteraram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,77% para 1,78%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há 12 semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%,

respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,88% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,75% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Indicadores do mercado de trabalho da FGV apresentam melhora em agosto - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os dois indicadores do **mercado** de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentaram melhora na passagem de julho para agosto deste ano. O Indicador Antecedente de Emprego, que busca antecipar tendências do **mercado** de trabalho para o futuro com base nas expectativas dos consumidores e dos empresários da indústria e dos serviços de todo o país, cresceu 8,8 pontos no período.

Com isso, o indicador atingiu 74,7 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, o maior valor desde março deste ano (82,6 pontos), quando começaram as medidas de isolamento devido à pandemia da covid-19.

'O resultado de agosto mantém a trajetória positiva do indicador sugerindo que o pior momento do **mercado** de trabalho parece ter sido no início da pandemia. Apesar da alta, o indicador recupera apenas 2/3 do que foi perdido na crise. Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade no cenário de recuperação que pode ser mais lenta diante o alto nível de incerteza e da proximidade do término dos programas do governo',

disse o economista da FGV Rodolpho Tobler. diz

O outro índice, o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), que mede a opinião dos consumidores sobre a situação atual do desemprego, caiu 0,8 ponto, para 96,4 pontos. Como esse indicador é medido em uma escala invertida, de 200 pontos a zero ponto, quedas são resultados favoráveis.

'O resultado de agosto mostra uma ligeira recuperação do ICD, mas ainda é preciso ponderar o elevado patamar e a distância para o período anterior à pandemia, que já não se encontrava no melhor nível', afirma Tobler.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Portal lança campanha para manter 13 anos de jornalismo independente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Divulgação

O Substantivo Plural marcou época em 2007 com pioneirismo no jornalismo independente no Rio Grande do Norte. Desde então se mantém firme na vanguarda das notícias culturais como o principal veículo do segmento em solo potiguar.

'São 13 anos de serviços prestados à arte local. Temos um banco com 35 mil postagens. É a história da nossa cultura nesse tempo, além de textos memorialísticos que reforçam nossa identidade e nossa história', frisa o editor Sergio Vilar.

E toda uma **economia** criativa que orbita em torno da cultura é beneficiada com a divulgação do portal, desde o ambulante ao empresário que abre espaço aos artistas. São 7 postagens ao dia, em média e replicadas em todas as redes sociais do site.

Clique **AQUI** e saiba como colaborar com o site.

'Também damos voz às minorias, visibilidade à arte independente e a importância do Substantivo se eleva também quando pouquíssimas mídias se voltam a essas pautas em nosso Estado', destaca o também editor Conrado Carlos.

E são apenas dois editores para tocar um combo de atualizações diárias no site e nas redes, a atenção às demandas da classe artística e do público, produção de vídeos, elaboração de projetos, custos de manutenção e parte comercial do Substantivo.

'O **salário** mínimo do jornalista no RN - dos mais baixos do país - é de R\$ 1.735,96 para 5 horas trabalhadas. E todos os dias dispensamos, no mínimo, um expediente inteiro para manter o ritmo intenso do portal. Mas sem remuneração e muitas vezes investindo do bolso para cobrir custos do site', lamenta Vilar.

'Hoje tocamos uma verdadeira empresa que trabalha de forma gratuita para divulgar nossos artistas. Mas chegamos a um ponto que está inviável para manter esse ritmo por muito mais tempo. Por isso a importância dessa campanha para continuarmos esse trabalho fundamental para a cultura potiguar', reforçou Conrado.

Colaboração e recompensas

Embora o conteúdo do Substantivo seja gratuito para todos, até como reconhecimento a quem quer ajudar os editores firmaram parcerias para oferecerem recompensas, conforme as colaborações mensais, que podem ser nos valores de R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 e R\$ 100.

'Se você quer ajudar a cultura potiguar, se você valoriza o jornalismo independente e sério e aprecia o trabalho desenvolvido pelo Substantivo Plural ao longo desses 13 anos, nos ajude a manter o site no ar. Os artistas e nossa história agradecem. Vamos ser plurais!'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito



Notícias



Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito



A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira (3), o Ministério da Economia aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar

reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

Como funciona

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil. O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

Linhas de crédito para MPEs

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de pandemia da covid-19.

Como contratar

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

O post Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito; cerca de 3 mil microempresas devem ser beneficiadas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: © Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

Como funciona

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil. O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

Linhas de crédito para MPEs

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de pandemia da covid-19.

Como contratar

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a

contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

'ESPERAMOS QUE O GÁS CAIA 30% PELO MENOS', DIZ GUEDES A YOUTUBER A YOUTUBER - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, destacou nesta terça-feira (8) a redução esperada de 20% a 30% no preço gás de cozinha com a aprovação da nova Lei do Gás. O chefe da **Economia** foi questionado sobre o tema pela youtuber mirim Esther Castilho antes da reunião ministerial ocorrida nesta data.

Sob a orientação do presidente Jair Bolsonaro, a menina de dez anos fez perguntas para os ministros.

A questão sobre o aumento do preço do gás de cozinha foi originalmente direcionada para Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, que se esquivou e disse: 'Pergunta para o Paulo Guedes.'

'Com ajuda do ministro Bento (Albuquerque de Minas e Energia), nós estamos aprovando a Lei do Gás Natural e aí vamos dar um choque de energia barata. Esperamos que o gás caia 20%, 30%, pelo menos', declarou Guedes.

O novo marco legal para o **mercado** de gás natural no

país foi aprovado na Câmara na semana passada.

O texto, que é uma das principais pautas de interesse do governo, será agora analisado pelos senadores.

Pelos cálculos do governo, as novas regras para o setor podem destravar investimentos da ordem de R\$ 43 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa direciona R\$ 50 milhões do Pronampe para beneficiar microempresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar

reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

COMO FUNCIONA

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil.

O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

LINHAS DE CRÉDITO PARA MPES

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de pandemia da covid-19.

COMO CONTRATAR

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Caixa direciona R\$ 50 milhões do Pronampe para beneficiar microempresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_02

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_03

COMO FUNCIONA

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil.

O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

LINHAS DE CRÉDITO PARA MPES

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_04

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de

pandemia da covid-19.

COMO CONTRATAR

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Conselho do FGTS reduz juros para ampliar crédito no Norte e Nordeste

- Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou hoje (8), em reunião extraordinária, redução de **juros** no crédito imobiliário popular no Norte e Nordeste. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, que apresentou o voto no conselho, o objetivo é promover o acesso de mais famílias ao financiamento habitacional nessas duas regiões, que têm, historicamente, baixos índices de contratação de financiamento habitacional.

Nos últimos cinco anos, dos recursos disponibilizados para o Nordeste, 23% não foram utilizados por falta de demanda. No caso do Norte, o percentual chega a 78%.

Segundo o ministério, as mudanças na sistemática de financiamentos na área de habitação popular vão possibilitar que o FGTS tenha mais recursos disponíveis para novas contratações. Haverá redução da parcela de spread bancário (diferença entre o valor pago pelo banco aos correntistas e o cobrado nas operações de crédito) pago pelo fundo aos agentes financeiros operadores do programa.

Conforme o novo desenho, uma parcela maior da remuneração dos agentes financeiros passa a ser assumida pelos mutuários, que, por outro lado, serão beneficiados por **juros** finais mais baixos ao longo do contrato.

As regiões Norte e Nordeste serão contempladas com a redução de **juros** em até 0,5 ponto percentual para famílias com renda até R\$ 2 mil mensais. Os **juros** poderão chegar a 4,25% ao ano para cotistas do FGTS e, nas demais, a 4,5%, ofertando a menor taxa de **juros** na história num programa habitacional. Com isso, as famílias terão uma menor prestação mensal na aquisição de novos imóveis pelo programa, explicou o ministério.

O Conselho Curador do FGTS também aprovou uma medida destinada às instituições financeiras responsáveis pelas operações de crédito do setor de habitação popular. O conselho suspendeu, por até seis meses, o pagamento dos financiamentos contratados por meio dos programas Carta de Crédito Individual, Apoio à Produção de Habitações e Carta de Crédito Associativo. A proposta também foi apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, que atendeu pedido de bancos e financeiras.

As operações de crédito foram realizadas com recursos do FGTS. Segundo o ministério, pleitos similares já foram atendidos em maio e junho deste ano, em razão de demandas dos setores de saneamento básico e mobilidade urbana, devido a pandemia de covid-19.

A expectativa é gerar, durante o período de suspensão, um alívio para os agentes financeiros de até R\$ 3 bilhões, contemplando os contratos de financiamento vigentes dos mutuários de pessoa física. De acordo com o ministério, a decisão não gera prejuízos ao FGTS, já que não significa o cancelamento, mas a postergação das parcelas e a diluição do débito ao longo do período

residual dos contratos. Os pagamentos serão realizados de forma parcelada, com a atualização financeira devida, considerando que o início do ressarcimento ao fundo se dará a partir de janeiro de 2021.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

JBS, DOS IRMÃOS BATISTA, ESTÁ ENTRE AS EMPRESAS QUE MAIS LUCRAM COM ALTA DOS ALIMENTOS - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Enquanto o governo corre para tentar conter os prejuízos provocados pela disparada dos preços dos alimentos na imagem do presidente Jair Bolsonaro, os notórios irmãos Joesley e Wesley Bastista não têm do que reclamar. A empresa deles, a JBS, maior produtora de proteína animal do mundo, está arrebatando de ganhar dinheiro com a comida mais cara, sobretudo, as carnes.

Para se ter um ideia de como a JBS está com o caixa abarrotado, apenas entre abril e junho deste ano, auge da pandemia do novo coronavírus, o lucro líquido da empresa alcançou o recorde de R\$ 3,4 bilhões, um crescimento de 54,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nem os analistas mais otimistas estimavam resultado tão expressivo: apostavam em ganhos de R\$ 1,8 bilhão.

Com os preços mais altos e a demanda maior por alimentos no Brasil e no exterior, o faturamento líquido da JBS totalizou R\$ 67,6 bilhões no segundo trimestre do ano ante os R\$ 50,8 bilhões computados entre abril e

junho de 2019, quando a **economia** vinha em processo de recuperação.

No acumulado de 12 meses, segundo dados do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a carne bovina contabiliza reajuste médio de 29,9%. A carne suína, por sua vez, subiu 17,8%.

Para analistas de **mercado**, diante do atual cenário, de consumo maior de proteína animal no país e com a China comprando tudo o que vê pela frente, a JBS continuará registrando resultados recordes. Não há perspectiva de reversão desse quadro tão cedo.

Foto: Correio Braziliense

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa destina R\$ 50 milhões do Pronampe para microcrédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Cerca de 3 mil microempresas devem ser beneficiadas

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira (3), o Ministério da **Economia** aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões.

Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de 3 mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro

isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de **salário** de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

Como funciona

Direcionada às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil. O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos **juros**, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de **juros** anual máxima é igual à taxa básica de **juros**, a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para o desenvolvimento social e a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

Linhas de crédito para MPEs

Além do Pronampe, a Caixa informa que oferece várias linhas de créditos para micro e pequenas empresas (MPE), como o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), linha disponibilizada em parceria com o Sebrae para Microempreendedores individuais e MPEs.

Somando as duas linhas, a Caixa superou R\$ 11,3 bilhões em fomento às MPEs durante o período de pandemia da covid-19.

Como contratar

Os clientes devem acessar o site da Caixa e preencher um formulário de interesse ao crédito. O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -

ECONOMIA

A GUERRA DE NARRATIVAS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: GAUDÊNCIO TORQUATO

A liberdade é o oxigênio da democracia. Sem ela, as Nações são jogadas nos braços das ditaduras e da opressão. Mas os cidadãos desconfiam quando o conceito é usado de má fé ou com o propósito de mascarar posicionamentos. Veja-se o que o governo tem dito sobre a vacina contra o Covid 19, cujo processo de finalização mobiliza equipes científicas e laboratórios em muitos países, e a previsível adesão em massa dos brasileiros.

Porta-vozes salientam que ela não será obrigatória porque no Brasil não há um tirano e a liberdade é valor central de nossa democracia. A observação seria pertinente caso não fosse embalada por um viés anticientífico, desses, por exemplo, usados por adeptos de certas religiões, que não permitem crianças com leucemia aguda ou mesmo pessoas idosas, com pneumonia grave, tomarem transfusão de sangue. Orientam seus filiados a não adotar procedimentos da ciência.

Por que a publicidade exagerada que o governo está

dando a esse fato, quando se sabe que mais de 90% da população brasileira garantem que tomarão a vacina? Lembremos que, mesmo antes da pandemia, já tomava corpo no país um movimento antivacina, que tem propiciado a volta de epidemias de doenças já erradicadas, como febre amarela e sarampo, fenômeno que também ocorre nos Estados Unidos. Propaga-se um falso temor de que vacina pode provocar a doença em vez de curar. Por aqui, viceja nas hostes governamentais uma corrente anticiência, de índole fortemente conservadora que, como num cabo de guerra, tenta puxar o território ao passado.

É exatamente na direção oposta aos avanços da medicina e da biotecnologia que grupos incrustados na malha governamental constroem sua narrativa, como se observa na categórica afirmação de que a cura da pandemia é coisa simples, bastando a automedicação de cloroquina. O fato é que o Brasil vive o auge de uma guerra de narrativas. Do campo da ciência, os jogos contrários resvalam para os comportamentos, para a **economia** e para a política.

Na arena das decisões que competem aos governantes de Estados e municípios, estão narrativas conflitantes, entre elas, a que prega a retomada urgente das atividades negociais e a que teme o repique da doença por conta das aglomerações. (A Espanha registra, esta semana, a retomada do fluxo de contaminação pelo Covid-19). Um grupo defende a reabertura das escolas e outro sugere cautela na volta das aulas. Autoridades da Educação opinam sobre a matéria e o que se ouve mais parece um falatório na Torre de Babel. Por que não se chega a um consenso? Onde se escondeu o bom senso?

Na área da **economia**, as narrativas conflituosas nascem no próprio seio do governo. Uma defende o programa Renda Brasil, a consolidação das ações de proteção social, mas o desacordo é oceânico entre a equipe econômica e outros times ministeriais, que combatem o teto de gastos, meta-síntese do ministro Paulo Guedes. O orçamento irrealista, segundo

economistas, ameaça romper o teto, mas o governo se empenha para usar R\$ 1,2 bilhão fora dele.

O presidente, embalado no apoio popular que passa a ter no Nordeste, depois do pior desempenho em 2018, queria continuar com um auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim de ano. Chegou-se ao meio termo de R\$ 300. Mas se a **economia** não pegar no tranco em 2021, como as margens protegidas reagirão a eventual diminuição de seus recursos?

A reforma administrativa, que o governo encaminha ao Parlamento, abrangerá apenas os futuros servidores sob a cama da estabilidade ou pegará todo mundo? A reforma propõe corte de vantagens, como concessão de licença-prêmio e gratificação por tempo de serviço, facilita demissões durante o período de experiência, reduz o **salário** inicial, entre outros aspectos.

Grupos se engalfinham e a área política, com um olho nas eleições deste ano e na de 2022, tende a aprovar uma reforma mais suave, que menos danos traga ao servidor público. A base governista começa a ser composta na Câmara com a adesão do PP e outras agremiações, mas persiste a dúvida sobre a lealdade parlamentar.

No campo do ambientalismo, as narrativas entram em luta aberta. De um lado, o ministro Ricardo Salles e apoiadores que acendem o fogo na floresta amazônica, na outra ponta, a comunidade salvacionista, sob o eco de governos estrangeiros, luta pela preservação da região, enquanto no meio, o vice-presidente general Hamilton Mourão tenta equilibrar o jogo.

A guerra no território da expressão deixa atônitos seus próprios protagonistas. Por falta de uma orientação segura sobre os rumos a seguir, batem boca pela imprensa ou em lives, a nova mania nacional. Resta dizer que o próprio mandatário-mor tem sido responsável por parcela dos litígios.

ECONOMIA

Profissionais do turismo recebem cheques do Pró-Turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

O Governo do RN por meio da Agência de Fomento (AGN) entregou, nesta terça-feira (08), 64 cheques a empreendedores formais e informais dos setores de turismo, comércio e serviços, de sete municípios potiguares. De março a setembro deste ano, as linhas de crédito exclusivas para o Turismo injetaram R\$ 2,2 milhões na **economia** do Rio Grande do Norte e beneficiaram cerca de 200 empresas e profissionais autônomos. O resultado é fruto da articulação da Secretaria do Turismo do Rio Grande do Norte (Setur), AGN e Governo do Estado que, buscaram medidas de incentivo para minimizar os impactos econômicos, causados pela pandemia do novo coronavírus, à indústria do turismo que representa uma cadeia de 52 segmentos econômicos. Um dos setores que mais emprega e distribui renda no estado.

Durante a solenidade de entrega de cheques, na Escola de Governo, a governadora Fátima Bezerra destacou a importância da iniciativa voltada aos pequenos empreendedores. 'Por meio da AGN estamos trazendo o crédito em condições facilitadas, desburocratizadas,

simplificando o acesso e estendendo o prazo para pagamento. Para àqueles que conseguirem pagar em dia, não há cobrança de **juros**. O Estado não busca lucro com essa iniciativa, mas dar condições para que o pequeno empreendedor possa dar continuidade aos seus negócios com dignidade', ressaltou a governadora.

Para a secretária de turismo, Ana Maria da Costa, as linhas de crédito voltadas ao turismo representam um grande incentivo para o setor, que abarca muitas atividades distintas e profissionais autônomos. 'É importante destacar que as linhas financiamento voltadas ao turismo seguem abertas a qualquer trabalhador formal, seja Microempreendedor Individual (MEI) ou trabalhador informal. As linhas de crédito, o Selo Turismo+Protegido e o Programa Turismo Cidadão são alguns exemplos de ações do Governo do Estado, no enfrentamento aos impactos econômicos causados pela pandemia do novocoronavírus, no turismo', destacou Aninha Costa.

Renato Camilo, bugueiro, há mais de 20 anos, falou como tem sido difícil sobreviver ao longo desses meses, sem a atividade que é a sua principal fonte de renda. 'Só posso agradecer ao Governo por esse crédito amigo, que vem nos ajudar a superar esse momento de grande dificuldade', agradeceu Renato.

O crédito é do Governo do Estado, por meio da AGN e cofinanciado pelo Fundo Geral do Turismo (Fungetur), dirigido pelo Ministério do Turismo. Do total de R\$2,2 milhões, R\$1,3 milhão foi viabilizado com recursos próprios da Agência de Fomento e o montante de R\$ 875 mil, oriundos do Fungetur completa o volume.

A diretora-presidente da AGN-RN, Márcia Maia, destaca que o Governo do Estado tem um olhar sensível para os pequenos empreendedores, especialmente neste contexto de pandemia, por isso foram criadas uma série de medidas voltadas para categorias diferentes. 'Sabemos do papel fundamental dessas atividades na geração de emprego e renda para nossa população. O Governo do Estado e a governadora Fátima Bezerra

têm manifestado essa preocupação como deve ser, através de políticas públicas', afirmou Márcia Maia.

Em menos de um mês de decretada a pandemia global em razão do novo coronavírus (COVID-19), a indústria do turismo no Brasil perdeu cerca de R\$ 14 bilhões. Uma grande cadeia de negócios foi impactada: hotéis, pousadas, restaurantes e profissionais autônomos formais e informais que atuam no setor, como guias de turismo, bugueiros, balseiros, dentre outros. Diante deste preocupante cenário as secretarias de Estado trabalham em parceria, como é característica do governo da professora Fátima, Setur, AGN, Desenvolvimento Econômico e Tributação uniram esforços para auxiliar as empresas e profissionais do turismo.

Linhas para o Turismo

Os profissionais que possuem registro como Microempreendedor Individual têm acesso ao programa Microcrédito do Empreendedor Potiguar com direito a crédito de até R\$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento. Já aqueles que atuam no setor de maneira informal, são beneficiados com um novo limite de até R\$ 6 mil e carência ampliada para seis meses. Os profissionais precisam comprovar a atuação no segmento para aderir ao crédito.

O prazo para quitação das parcelas é de 12 meses para informais e de 24 meses para os profissionais formalizados. A taxa de **juros** varia de 1,5% a 1,7% ao mês a depender da natureza do financiamento. O cliente que efetuar o pagamento em dia possui um bônus de adimplência, ou seja, os **juros** serão subsidiados pela própria Agência e não serão cobrados.

O Fungetur atende microempreendedores individuais (MEIs), micro, pequenas e médias empresas com atuação relacionada à cadeia produtiva do setor. Os recursos são do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), ligado ao Ministério do Turismo. Os financiamentos, em condições especiais de **juros** e carência, são prioritariamente para capital de giro. As empresas interessadas precisam estar no Cadastro de

Prestadores de Serviços Turísticos do Mtur - Cadastur. O cadastro é gratuito, emitido em até cinco dias úteis e pode ser feito através do site www.cadastur.turismo.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo federal não fará intervenção em preços de alimentos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse que o governo não fará nenhum tipo de intervenção nos preços dos principais alimentos da cesta básica brasileira, que têm apresentado forte inflação nas últimas semanas, como arroz, feijão, leite, carne e óleo de soja. Há registros de crescimento de mais de 100% nas gôndolas de supermercados.

Ao Estadão, Tereza Cristina afirmou nesta terça-feira (8) que não há nenhum risco de desabastecimento desses produtos para o consumidor brasileiro, e que o governo monitora em tempo real a situação do **mercado**.

'Estamos vivendo uma situação de transição, é uma questão pontual e que vai passar. O governo não vai fazer nenhuma intervenção em preços de **mercado**, o que estamos fazendo é monitoramento constante', disse à reportagem.

Na semana passada, a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), que representa 27 associações estaduais afiliadas, afirmou que 'vê essa conjuntura com muita preocupação, por se tratar de produtos da cesta básica da população brasileira'.

'O setor supermercadista tem sofrido forte pressão de aumento nos preços de forma generalizada repassados pelas indústrias e fornecedores. Itens como arroz, feijão, leite, carne e óleo de soja com aumentos significativos', declarou a associação, afirmando que isso se deve ao aumento das exportações desses produtos e sua matéria-prima e a diminuição das importações desses itens, motivadas pela mudança na taxa de câmbio, que provocou uma forte valorização do dólar frente ao real. Somam-se a isso a política fiscal de incentivo às exportações e o crescimento da demanda interna impulsionada pelo auxílio emergencial.

'Reconhecemos o importante papel que o setor agrícola e suas exportações têm desempenhado na **economia** brasileira. Mas alertamos para o desequilíbrio entre a oferta e a demanda no **mercado** interno para evitar transtornos no abastecimento da população, principalmente em momento de pandemia do novo coronavírus', afirmou a Abrás.

A associação declarou que o setor supermercadista tem se esforçado para manter os 'preços normalizados' e vem garantindo o abastecimento regular desde o início da pandemia nas 90 mil lojas de todo o País. 'Apoiamos o sistema econômico baseado na livre iniciativa, e somos contra às práticas abusivas de preço, que impactam negativamente no controle de volume de compras, na inflação, e geram tensões negociais e de ordem pública', disse a instituição.

Tereza Cristina disse que deverá haver uma nova acomodação de preços dos alimentos. A ministra comentou que o governo tem analisado a situação dos estoques de cada região que está atento às necessidades.

'Há um conjunto de fatores. Não se trata apenas de aumento de exportação. Houve aquecimento interno, por causa do auxílio emergencial. As pessoas passaram a comprar mais, porque houve uma mudança de hábito, mas haverá uma acomodação', disse a ministra.

Na avaliação do Ministério da Agricultura, os preços tendem a cair nos próximos meses. 'Assim como já aconteceu com o leite, que subiu e depois caiu, os preços tendem a se acomodar.'

A ministra lembrou que houve uma safra recorde neste ano e que, apesar do aumento das exportações, não há risco de faltar alimento neste ano e no próximo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Piora dos indicadores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

O **mercado** financeiro piora a previsão do Produto Interno Bruto (PIB), de 2020 e prevê inflação maior. Mesmo que levemente em alta, sinaliza que o cenário ainda é muito ruim. O Boletim Focus, do Banco Central prevê tombo de 5,31%; na semana passada, previsão era de 5,28%. A projeção do Focus de Selic (**juros**) segue em 2,00% em 2020 e fica em 2,88% em 2021 e o câmbio para fim de 2020 permanece em R\$ 5,25. O **mercado** mostrou ainda a manutenção para a projeção da inflação pelo IPCA 2020 de 1,77% para 1,78% e segue em 3,00% para 2021.

Em alta

A inflação pelo IGP-DI de agosto sobe 3,87%, ante 2,34% em julho, puxada pelos preços no atacado, revela a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado de agosto, o indicador nacional acumula 11,13% no ano e de 15,23% em 12 meses.

Fraqueza

Até o momento, a atividade econômica continua fraca e nenhum país voltou ao nível pré-pandemia, segundo uma Instituição chinesa. Os indicadores apontam a '**economia** a 90%' em marcha lenta no contexto da 'covid-19. Para o economista Paul Krugman: 'A Pobreza Interna Bruta' está crescendo. Vamos devagar que chegaremos lá, quem sabe, de novembro para dezembro.

Indústria

No Brasil, a atividade industrial se aproxima do nível pré-pandemia, depois de três meses de recuperação. O faturamento acumulou alta de 34,5% e as horas trabalhadas e a utilização da capacidade instalada também aumentaram pelo terceiro mês consecutivo, apura a CNI. Na indústria de cimento em agosto, as 5,7 milhões de toneladas vendidas teve crescimento de 13,6% em relação a agosto de 2019.

Risco

A agência de análise de risco Moody's avalia que o Brasil já atingiu o pior da contração econômica, mas alerta para o impacto fiscal. Exige atenção redobrada o crescente desequilíbrio entre receitas e despesas e, desrespeitar o teto dos gastos seria um desastre.

Emprego no positivo

Mais uma sinalização positiva para a retomada da **economia**. O Indicador Antecedente de Emprego no Brasil mantém a trajetória de recuperação em agosto, diz a Fundação Getúlio Vargas. O IAEmp, que antecipa os rumos do **mercado** de trabalho no Brasil, saltou 8,8 pontos em agosto, para 74,7 pontos, maior patamar valor desde março deste ano, quando registrou 82,6 pontos. Ainda assim, o indicador recuperou apenas dois terços do que foi perdido durante a crise do coronavírus.

Cotações

O dólar foi cotado a R\$ 5,365, uma alta forte de 1,17%. O preço do barril de petróleo (spot) foi vendido por US\$ 36,85, uma queda acentuada de -2,21%, por conta de temores sobre queda da demanda. O Ibovespa também fechou em forte queda de -1,18%, a 100.050 pontos. A operadora Oi recebeu uma proposta de R\$ 16,5 bilhões. O trio formado por Claro, TIM e Telefônica têm a preferência em leilão de operação móvel. A balança comercial brasileira, em cinco dias úteis de setembro registra superávit de US\$ 1,795 bilhão.

Imposto (I)

Em dois decretos, no Diário Oficial de sábado, o Governo do Estado denuncia de crime contra a ordem tributária e a comprovada repercussão na arrecadação do ICMS, empresas que fraudar a fiscalização tributária, inserindo elementos inexatos, ou omitindo operação de qualquer natureza'.

Imposto (II)

Nos decretos estão incluídas operações com bebidas quentes, como vinhos de uvas frescas, vinhos enriquecidos com álcool e mostos de uvas e as operações com autopeças. O primeiro decreto produzirá efeitos a partir de 1º de outubro de 2020 e o segundo a partir de 1º de novembro.

Reciclagem

A operadora Vivo lançou um movimento no Brasil para envolver a sociedade à reciclar corretamente itens eletrônicos que estão sem uso. Com a campanha 'A Vivo cuida do seu lixo eletrônico e juntos cuidamos do meio ambiente', a marca quer estimular o consumidor a ampliar a reciclagem de aparelhos de celular, cabos, tablets e notebooks.

Aquisição

Em ritmo frenético de expansão o grupo cearense Hapvida compra grupo de saúde Promed, avaliado em R\$ 1,5 bilhão. A empresa atua na região metropolitana

de Belo Horizonte. O Hapvida também adquiriu a carteira da Samedh, em Goiás e arrendou um hospital em Ribeirão Preto (SP).

Vagas

O Sine-RN tem 74 vagas de empregos para Natal e Região Metropolitana. Para concorrer as vagas, o(a) candidato(a) deve se cadastrar via Internet no Portal Emprega Brasil, através do endereço empregabrasil.mte.gov.br ou nos aplicativos Sine Fácil e Carteira de Trabalho Digital, disponíveis para Android e IOS. No Brasil são mais de 17 mil vagas em concursos públicos.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Reforma, serviço público e classe média



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ney Lopes

Jornalista, ex-deputado federal e advogado

Aberto o debate nacional sobre a reforma administrativa. Esse é tema explosivo por aflorar preconceitos, em relação aos servidores, que sofrem campanha orquestrada de serem os responsáveis pelo 'déficit público'.

Confesso ser titular de cargo público, filho, pai e esposo de servidores. Faço tal declaração, pelo fato da colocação do rótulo de 'corporativista', em quem defende essa categoria social. O curioso é que a mesma acusação não se faz àqueles 'lobbies' em defesa de outros segmentos, o que revela discriminação contra os 11.5 milhões de funcionários, participantes ativos do **mercado** consumidor.

Reformar a máquina pública é fundamental, desde que se desfaçam certas 'fake news'. Denunciam-se 'salários milionários', quando existem distorções de minorias, que devem ser corrigidas. Uma proposta objetiva de redução da desigualdade entre servidores é aplicar o teto

constitucional, que traria **economia** de recursos e tratamento justo entre as diferentes categorias funcionais. A grande maioria está abaixo do teto.

Esconde-se, que o Brasil tem menos servidores (por habitante), que a média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) da ONU e remuneração média de servidor abaixo da média internacional. Sobre 'explosão de gastos' (2008/2019), os dados citados são valores nominais. Proporcionalmente, as despesas da União não se elevaram. Ao contrário, os salários estão congelados há mais de quatro anos, em mais de 80% do funcionalismo, acumulando defasagem próxima de 40%.

Da mesma forma que ocorreu com a reforma previdenciária, o risco são os ímpetus do falso liberalismo, com o único objetivo de reduzir drasticamente o papel do Estado e entregar a sociedade, de mão beijada, ao controle da lei da 'oferta e da procura'. Cabe fazer justiça a posição assumida pelo Presidente Bolsonaro, ao decidir que as mudanças não atingirão os atuais servidores. Está provado, que o chefe do governo não esqueceu as suas raízes de servidor público. Ele nunca foi servidor do **mercado**.

Para quem discorde do Presidente é bom lembrar que os servidores vêm sendo onerados há anos. Lula, em 2003, obrigou aqueles já aposentados pagarem contribuição previdenciária. Foi a primeira vez em que beneficiários com direito adquirido sofreram descontos. Na última reforma da previdência, elevou-se para até 22% a contribuição dos servidores e as regras de transição ampliaram em até 10 vezes o tempo faltante para aposentadoria, além de perdas entre 10% e 50% das aposentadorias futuras dos funcionários públicos. Em caso de falecimento, a pensão foi reduzida em 50%, frustrando o planejamento de anos e anos, cujo rendimento seria a garantia do cônjuge sobrevivente.

Os servidores públicos representam a classe média e por isso aquecem a **economia** e a receita pública. Os seus rendimentos são taxados na fonte, sem subsídios,

incentivos fiscais, **juros** reduzidos, ou sonegação. Não prejudicar os direitos dos atuais 'servidores de carreira' é ato de justiça, por serem pessoas com histórias de vida, que não podem ser confundidas com 'exceções', que se locupletam de penduricalhos e rendas exorbitantes, além do teto constitucional. Aplica-se o ditado popular: 'o justo não paga pelo pecador'.

É o caso de indagar: seria justo, na reforma tributária, onerar a empresa com novos **tributos**, para compensar a sonegação e o crime organizado, que aumentaram o déficit público? A mesma injustiça ocorreria com o servidor público de carreira, caso tivesse os seus direitos negados, após haver planejado o futuro e a velhice, em função dos rendimentos que as leis lhe concederam.

Se há 'parasitas', como disse o 'tzar' Paulo Guedes, deverão ser eliminados. Nunca aprovado o desmonte do estado, que se assemelharia a quem destruísse o hospital, sob alegação da existência de bactérias. A verdadeira reforma administrativa contribuirá para a eficiência do estado, na execução de suas funções, através do reconhecimento da meritocracia, que melhorará o serviço público e premiará o agente capacitado, investido na função pelo empenho, dedicação e merecimento pessoal.

O desafio pós pandemia será a 'divisão equânime de sacrifícios', dando origem a novas receitas públicas no enfrentamento da crise. Sem essa ótica, tudo não passará de 'conversa para boi dormir'. Não se justifica buscar 'receita pública' na reforma administrativa, transformando-a em 'mão única'. Afinal, a 'classe média, o servidor, civil e militar, não devem pagar o pato sozinhos', até porque já contribuíram com perdas de direitos.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Profissionais do turismo recebem cheques do Pró-Turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Governo do RN por meio da Agência de Fomento (AGN) entregou, nesta terça-feira (08), 64 cheques a empreendedores formais e informais dos setores de turismo, comércio e serviços, de sete municípios potiguares. De março a setembro deste ano, as linhas de crédito exclusivas para o Turismo injetaram R\$ 2,2 milhões na **economia** do Rio Grande do Norte e beneficiaram cerca de 200 empresas e profissionais autônomos. O resultado é fruto da articulação da Secretaria do Turismo do Rio Grande do Norte (Setur), AGN e Governo do Estado que, buscaram medidas de incentivo para minimizar os impactos econômicos, causados pela pandemia do novo coronavírus, à indústria do turismo que representa uma cadeia de 52 segmentos econômicos. Um dos setores que mais emprega e distribui renda no estado.

Durante a solenidade de entrega de cheques, na Escola de Governo, a governadora Fátima Bezerra destacou a importância da iniciativa voltada aos pequenos empreendedores. 'Por meio da AGN estamos trazendo o crédito em condições facilitadas, desburocratizadas,

simplificando o acesso e estendendo o prazo para pagamento. Para àqueles que conseguirem pagar em dia, não há cobrança de **juros**. O Estado não busca lucro com essa iniciativa, mas dar condições para que o pequeno empreendedor possa dar continuidade aos seus negócios com dignidade', ressaltou a governadora.

Para a secretária de turismo, Ana Maria da Costa, as linhas de crédito voltadas ao turismo representam um grande incentivo para o setor, que abarca muitas atividades distintas e profissionais autônomos. 'É importante destacar que as linhas financiamento voltadas ao turismo seguem abertas a qualquer trabalhador formal, seja Microempreendedor Individual (MEI) ou trabalhador informal. As linhas de crédito, o Selo Turismo+Protegido e o Programa Turismo Cidadão são alguns exemplos de ações do Governo do Estado, no enfrentamento aos impactos econômicos causados pela pandemia do novocoronavírus, no turismo', destacou Aninha Costa.

Renato Camilo, bugueiro, há mais de 20 anos, falou como tem sido difícil sobreviver ao longo desses meses, sem a atividade que é a sua principal fonte de renda. 'Só posso agradecer ao Governo por esse crédito amigo, que vem nos ajudar a superar esse momento de grande dificuldade', agradeceu Renato.

O crédito é do Governo do Estado, por meio da AGN e cofinanciado pelo Fundo Geral do Turismo (Fungetur), dirigido pelo Ministério do Turismo. Do total de R\$2,2 milhões, R\$1,3 milhão foi viabilizado com recursos próprios da Agência de Fomento e o montante de R\$ 875 mil, oriundos do Fungetur completa o volume.

A diretora-presidente da AGN-RN, Márcia Maia, destaca que o Governo do Estado tem um olhar sensível para os pequenos empreendedores, especialmente neste contexto de pandemia, por isso foram criadas uma série de medidas voltadas para categorias diferentes. 'Sabemos do papel fundamental dessas atividades na geração de emprego e renda para nossa população. O Governo do Estado e a governadora Fátima Bezerra

têm manifestado essa preocupação como deve ser, através de políticas públicas', afirmou Márcia Maia.

Em menos de um mês de decretada a pandemia global em razão do novo coronavírus (COVID-19), a indústria do turismo no Brasil perdeu cerca de R\$ 14 bilhões. Uma grande cadeia de negócios foi impactada: hotéis, pousadas, restaurantes e profissionais autônomos formais e informais que atuam no setor, como guias de turismo, bugueiros, balseiros, dentre outros. Diante deste preocupante cenário as secretarias de Estado trabalham em parceria, como é característica do governo da professora Fátima, Setur, AGN, Desenvolvimento Econômico e Tributação uniram esforços para auxiliar as empresas e profissionais do turismo.

Linhas para o Turismo

Os profissionais que possuem registro como Microempreendedor Individual têm acesso ao programa Microcrédito do Empreendedor Potiguar com direito a crédito de até R\$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento. Já aqueles que atuam no setor de maneira informal, são beneficiados com um novo limite de até R\$ 6 mil e carência ampliada para seis meses. Os profissionais precisam comprovar a atuação no segmento para aderir ao crédito.

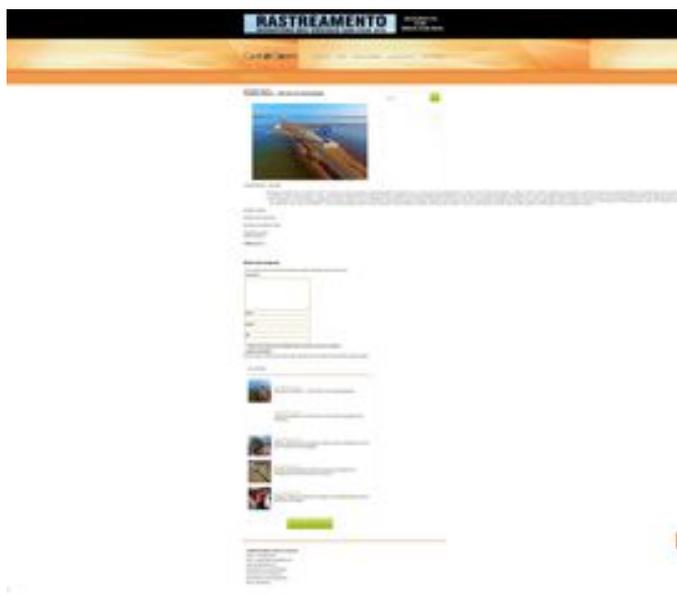
O prazo para quitação das parcelas é de 12 meses para informais e de 24 meses para os profissionais formalizados. A taxa de **juros** varia de 1,5% a 1,7% ao mês a depender da natureza do financiamento. O cliente que efetuar o pagamento em dia possui um bônus de adimplência, ou seja, os **juros** serão subsidiados pela própria Agência e não serão cobrados.

O Fungetur atende microempreendedores individuais (MEIs), micro, pequenas e médias empresas com atuação relacionada à cadeia produtiva do setor. Os recursos são do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), ligado ao Ministério do Turismo. Os financiamentos, em condições especiais de **juros** e carência, são prioritariamente para capital de giro. As empresas interessadas precisam estar no Cadastro de

Prestadores de Serviços Turísticos do Mtur - Cadastur. O cadastro é gratuito, emitido em até cinco dias úteis e pode ser feito através do site www.cadastur.turismo.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Parabéns Macau - 145 anos de emancipação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

A NOSSA MACAU - 145 ANOS

Emancipada politicamente em 9 de Setembro de 1875, o município de Macau se destacou economicamente desde os primórdios, por conta de suas terras apropriadas para o fabrico de sal marinho. Desde então, a indústria salineira cresceu, modernizou e hoje compete no **mercado** internacional, numa demonstração de que a qualidade do nosso sal marinho contribui sobremaneira para que essa competitividade seja vitoriosa. O município de Macau ainda tem muito a crescer. Todos sabem, que modernizações da indústria salineira e também do transporte utilizado deixaram sequelas para a nossa gente com a extinção de milhares de empregos, mas a natureza tem sido pródiga para Macau e para o nosso povo. No momento em que perdíamos empregos na indústria salineira, a natureza nos ofertava a descoberta de campos petrolíferos e com isso a perspectiva da possibilidade de um desenvolvimento de toda a região polarizada por Macau. As perspectivas para o nosso município e a região são as melhores possíveis, quer na ampliação do

setor petrolífero com a industrialização local do petróleo e do gás, quanto no despontar da geração de energias eólica e solar, como também na própria indústria salineira que poderá ter na exploração do Lítio um de seus subprodutos mais valiosos e que irá transformar a **economia** do Rio Grande do Norte. Hoje, celebramos os 145 anos de Emancipação Política de Macau. Em breve, estaremos celebrando a emancipação econômica do município, graças às nossas riquezas naturais às quais sempre acreditamos como redenção da nossa população, embora tenha a consciência de que essas transformações ocorrem gradativamente, sempre com a vigilância do poder público como vimos procedendo em trabalho silencioso, quando necessário. Ao celebrarmos, hoje, neste 9 de Setembro, os 145 anos de emancipação de Macau trago aos macauenses a minha mensagem de otimismo, de perspectivas positivas, com forte sinalização para em breve espaço de tempo tenhamos a concretização da nossa emancipação econômica.

Parabéns a Macau

Parabéns aos macauenses

Que Deus nos abençoe a todos

Tulio Bezerra Lemos

Prefeito de Macau

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA